

Taxa de marinha será cobrada de 36.438

A SPU explicou que estão isentos da cobrança 518 imóveis e 5,5 mil moradores terão a taxa suspensa

O banco que investe em você.

bandes
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A

Um total de 36.438 pessoas vai pagar a taxa de marinha referente ao ano de 2005. O pagamento poderá ser feito em cota única ou a primeira das sete parcelas deverá ser quitada até o próximo dia 28.

O Ministério do Planejamento informou que estão isentos da cobrança 518 imóveis, que deixaram de pertencer à União a partir da Emenda Constitucional 46, publicada em 5 de maio de 2005.

Nesse caso, a cobrança será realizada sobre o período anterior à publicação da emenda, havendo retirada desses imóveis da base cadastral da União.

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) informou, através de nota oficial, que a portaria de número 104, publicada na última segunda-feira no Diário Oficial da União, suspende cerca de 5,5 mil pessoas do pagamento da taxa, mas não "isenta" - conforme reportagem publicada ontem em A Tribuna.

Consta na nota que a suspensão será mantida para os ocupantes de imóveis que não contêm Linha Preamar Média homologada.

Conforme a SPU, não há isenção nesses casos, mas mera suspensão, até que as linhas sejam homologadas ou aprovadas.

Os ocupantes dos imóveis que ficarão suspensos deverão receber o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para pagamento da parcela até o próximo dia 5 de maio.

Já em um levantamento realizado pela Associação dos Fo-

SAIBA MAIS

ESTUDO

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) realizou um estudo técnico com o objetivo de indicar os imóveis que deixaram de pertencer à União a partir da Emenda Constitucional 46, publicada em 5 de maio de 2005.

No estudo, foram detectados 518 imóveis nessa situação. Nesses casos, a cobrança será realizada sobre o período anterior à publicação da emenda, havendo retirada desses imóveis da base cadastral da União.

RENDA

Famílias que tenham renda de até três salários mínimos ficam isentas do pagamento da taxa, independentemente do bairro onde moram. A isenção deve ser solicitada na Gerência Regional da SPU.

SUSPENSÃO

A suspensão será mantida para os ocupantes de imóveis que não contêm **Linha Preamar Média homologada**. Não há isenção nesses casos, mas mera suspensão, até que as linhas sejam homologadas ou aprovadas.

Os ocupantes dos imóveis que ficarão suspensos deverão receber o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para pagamento da parcela até o próximo dia 5 de maio.

LOCAL

A suspensão varia de acordo com o

local onde se encontra o imóvel, se existe ou não naquele endereço e a linha demarcada.

BOLETO

Todos os ocupantes e foreiros de imóveis da União receberão boletos para pagar a taxa, podendo requerer, se for o caso, a isenção.

PAGAMENTO

ASPU estendeu para 28 de abril o prazo para o pagamento de cota única ou primeira cota de sete parcelas, relativo à cobrança de foros e taxas de ocupação do exercício de 2005 dos terrenos de marinha em Vitória.

IMÓVEIS

Na ilha de Vitória existem 96.176 imóveis. Desse total, 36.438 estão incluídos no Sistema de Cadastro de Imóveis da União (Siapa). Todos se encontram em terrenos de marinha ou acrescidos de marinha, sendo 17.758 em regime de ocupação e 18.680 em regime de aforamento.

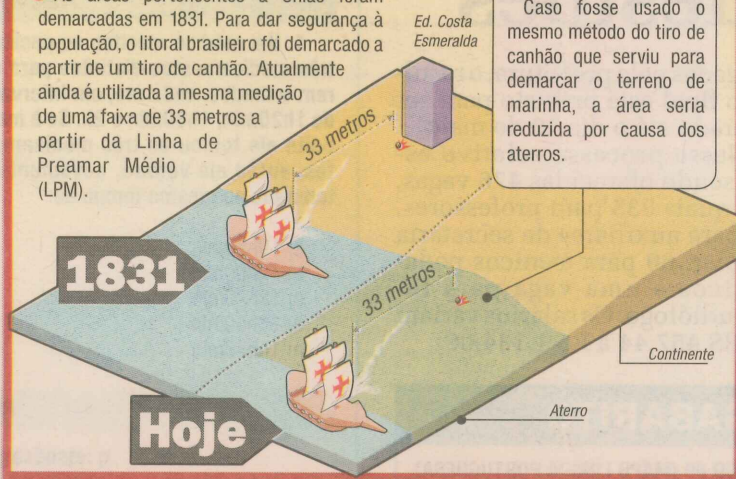
DECISÃO

Dos 36.438 imóveis cadastrados no Siapa, cerca de 6 mil ficarão suspensos da cobrança. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União da última segunda-feira.

Fonte: Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

O QUE É

As áreas pertencentes à União foram demarcadas em 1831. Para dar segurança à população, o litoral brasileiro foi demarcado a partir de um tiro de canhão. Atualmente ainda é utilizada a mesma medição de uma faixa de 33 metros a partir da Linha de Preamar Médio (LPM).



Caso fosse usado o mesmo método do tiro de canhão que serviu para demarcar o terreno de marinha, a área seria reduzida por causa dos aterros.

reiros, o número de imóveis suspensos da taxa de marinha pode chegar a 8.773.

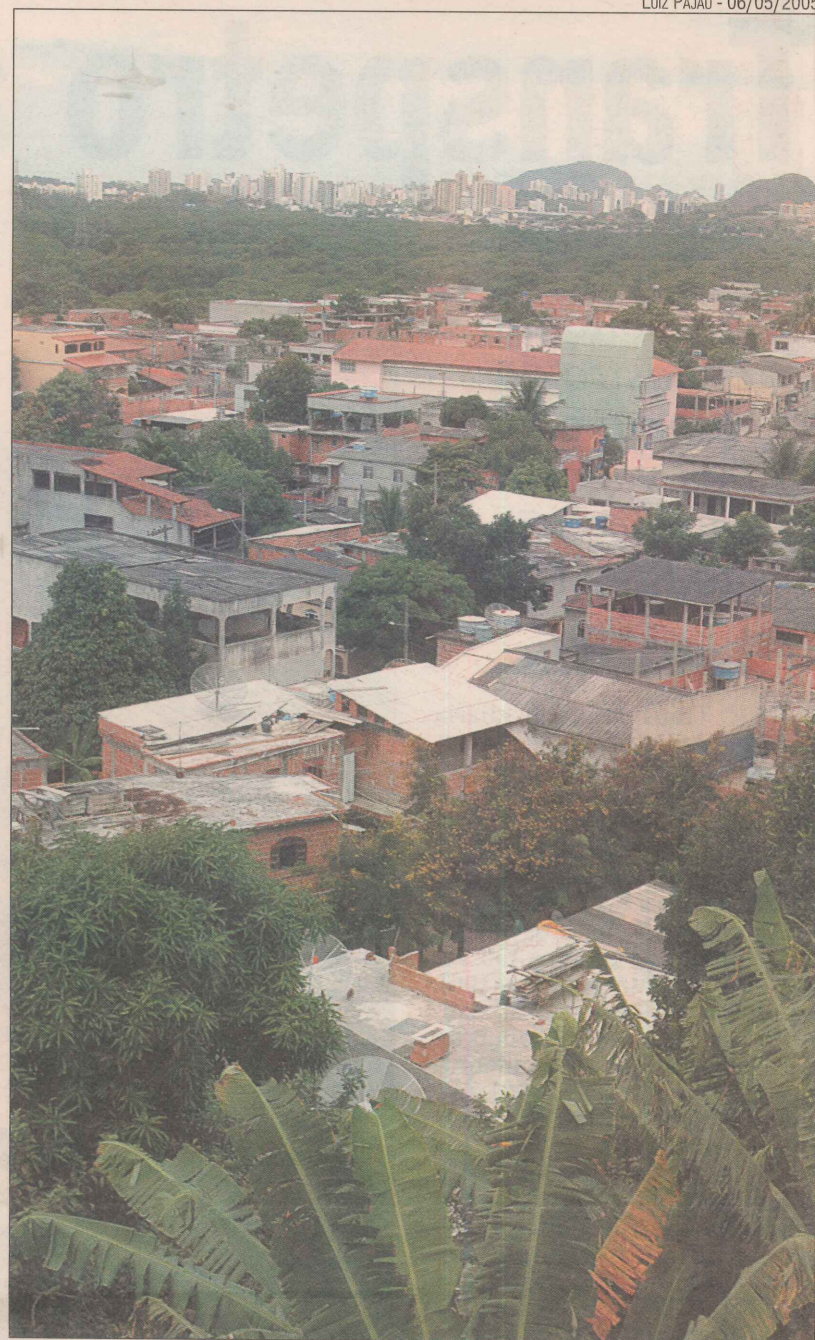
O assessor da SPU em Brasília, Jorge Arzabe, informou ontem que a estimativa é de que 15% do total de contribuintes não tenham sua área homologada.

A suspensão varia de acordo com o local onde se encontra o imóvel, se existe ou não naquele endereço a linha demarcada.

São beneficiadas também as famílias que recebem até três salários mínimos. A isenção deve ser pedida na Gerência Regional da SPU.

Atualmente, na ilha de Vitória existem 96.176 imóveis. Desse total, 36.438 estão incluídos no Sistema de Cadastro de Imóveis da União (Siapa). Todos se encontram em terrenos de marinha ou acrescidos de marinha, sendo 17.758 em regime de ocupação e 18.680 em regime de aforamento.

Esses imóveis foram cadastrados, desde a década de 1950, a partir da demarcação de trechos de Linha Preamar Média, conforme a ordem jurídica vigente. São, portanto, bens da União, razão pela qual se cobra pela ocupação ou uso, de acordo com a SPU.



Imóveis em Vitória: suspensão de acordo com linha